

## 3º LICÃO

### O PLANO DE SALVAÇÃO

#### INTRODUÇÃO:

Na verdade, a igreja não tem um plano de salvação. A igreja não tem tal autoridade. Mas Jesus Cristo, que tem **TODA** a autoridade, nos deu o Seu plano de salvação.

Devemos recordar que **seremos julgados pela Palavra de Jesus Cristo** (*João 12:48*). Cada denominação tem o seu plano de salvação e muitos deles não concordam. Uma vez que vamos ser julgados pela Palavra de Cristo, nos convém averiguar **o que Ele diz quanto a como receber a salvação**.

#### I. A SALVAÇÃO É POR FÉ NO FILHO DE DEUS; OU SEJA EM SUA PALAVRA.

A. Segundo João 3:16 e muitos outros textos, a salvação vem por fé no Filho de Deus, Jesus Cristo.

Devemos saber que a fé que Deus aprova, é uma fé obediente à Sua Palavra. Aquele que não obedece é incrédulo (*Hebreus 3:18,19*). Todos os homens de **fé**, provaram a sua fé pela **obediência** (*Hebreus 11:7-31*).

B. Quem tem fé verdadeira no Filho unigénito de Deus, vai fazer tudo o necessário para **TER LUZ** (compreensão da vontade de Deus) para receber a **SALVAÇÃO**. Ler *Mateus 16:26*.

1. **JESUS CRISTO É A PALAVRA DE DEUS** (*João 1:1*).

Aquela Palavra (verbo) que os homens de Deus ouviam no Antigo Testamento, numa determinada altura da História fez-se carne, fez-se homem (*João 1:14*).

2. Em Cristo (Palavra de Deus) está a verdadeira vida que é a luz dos homens (*João 1:4,5*). Muitos não entendem a Palavra de Deus por falta de sinceridade e decisão de pôr Cristo, os Seus ensinamentos, em primeiro lugar em suas vidas. É indispensável ter amor pela verdade **para que Deus nos ajude a sair das trevas** (*João 6:44*). Ser pobre de espírito (ser humilde) é essencial (*Salmos 25:14; Mateus 11:25-27b 13:11-15*).

3. **DEUS É AMOR** (*I João 4:8,16*).

Sabendo que todo o ser humano está perdido (*Romanos 3:9, 10,23; Eclesiastes 7:20*) e com uma mente limitada para entender os pensamentos de Deus todo poderoso (*Isaías*

55:8,9), desejoso de nos salvar, baixou à nossa condição humana para nos ensinar o caminho e a verdade para alcançarmos a vida eterna com Ele. Para isso, depois de sofrer tanto, **deu a Sua vida por nós!** Na verdade, o amor de Deus excede todo o entendimento... (*Efésios 3:19*).

4. Agora, podemos ter esperança de salvação se obedecemos às condições que nos são impostas por Jesus Cristo (*Marcos 16:15,16; Actos 2:37,38*). Ninguém vai a Deus senão por meio d'Ele (*João 4: 6*) ou seja por meio da Sua Palavra (*João 1:1*) porque:
  - a. Jesus (**Palavra de Deus**) é o caminho (*João 14:6*).
  - b. Jesus (**Palavra de Deus**) é a verdade (*João 14:6*).
  - c. Jesus (**Palavra de Deus**) é a vida (*João 14:6*).
5. Só podemos ser felizes (bem-aventurados) se nos alimentarmos espiritualmente da **PALAVRA DE DEUS** (*Mateus 4:4; João 6:57*).

## II. O QUE É A FÉ E COMO CONSEGUI-LA.

- A. **“...a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem...”** (*Hebreus 11:1*). É a confiança nas promessas de Deus e a obediência aos Seus mandamentos.
- B. **“...a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.”** *Ler Romanos 10:14.18.*
  1. Em meio de tantos credos, tantas fés que há no mundo, a Palavra de Deus nos diz que **SÓ HÁ UMA FÉ** (*Efésios 4:5*), que salva.
  2. Deus não exige uma fé cega. A fé que nos pode salvar é uma fé obediente ao que está escrito na Palavra de Deus. E não devemos ir além do que está escrito (*I Coríntios 4:6*).
  3. Para ter fé, hoje em dia, não precisamos ver milagres, porque os que estão escritos são suficientes para causar fé (*João 20:30,31*). Cuidado com os milagres que hoje se proclamam e com os que os proclamam (*II Coríntios 11:13-15*). *Ler também Mateus 7:21-23.*
  4. Sem a **verdadeira fé**, a fé no que está escrito na Palavra, é impossível agradar a Deus (*Hebreus 11:6*).

### III. A DIVINDADE DE JESUS CRISTO.

- A. A divindade de Jesus Cristo vê-se por muitas evidências distintas, mas não há evidência mais poderosa do que a da sua ressurreição (*Romanos 1.1-4*).
- B. Se Jesus Cristo realmente ressuscitou, então Ele é Deus, o Filho de Deus, ou seja, divino.
  - 1. Três pessoas (ou personalidades) formam a **DIVINDADE**: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.
  - 2. Só estas três pessoas possuem as características de Deus: onisciência, onipotência e omnipresença.
- C. Se Jesus Cristo é Deus, então tudo o que Ele disse é verdade.
  - 1. Mateus 19:4,5 com Gênesis 1:27; 224 – a evolução é impossível.
  - 2. Mateus 12:38-40 – A história de Jonas é verdade.
  - 3. João 5:46-47 – Moisés viveu e escreveu
  - 4. Mateus 22:43-44 – David viveu e escreveu.
  - 5. Tudo o que está escrito no Antigo Testamento é verdade.
- D. Jesus Cristo é Deus feito Homem.
  - 1. Jesus Cristo é verdadeiro **Deus** (*I João 5:20; João 14:9*).
  - 2. N'Ele habita, corporalmente, **toda a plenitude da divindade** (*Colossenses 2:9*).
  - 3. **Só a Deus se deve adorar** (*Apocalipse 22:8,9; Mateus 4:10*). Jesus não repreendeu Seus adoradores (*João 9:38; 20:28; Mateus 8:2*).
  - 4. **Ler João 5:18-23.**
    - a. Jesus, Ele mesmo, se fez igual a Deus ( *5:18; 10:33-38*).
    - b. Tem o mesmo poder que o Pai ( *5:19,20*).
    - c. Ambos dão vida (*João 5:21*). Ler também *11:25,26*.
    - d. O filho e o Pai são dignos da mesma honra (*5:23*).
    - e. **Enquanto homem**, Jesus era menor que o Pai (*11:28*).
    - f. **Enquanto homem** era a imagem de Deus (*Col. 1:15*)
    - g. Ambos são **um** (*João 10:30*).
    - h. Ambos estão no mesmo trono (*Apocalipse 22:1; 3:21*)  
Deus é **ÚNICO**, formado por três personalidades Divinas: O Pai, o Filho e o Espírito Santo.  
O homem foi feito à imagem de Deus. É formado por corpo, alma e espírito (*I Tessal. 5:23; Hebreus 4:12*).

#### **IV. A EVIDÊNCIA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO APRESENTADAS PELA CONVERSÃO DO APÓSTOLO PAULO.**

- A. Há provas históricas da conversão do apóstolo Paulo. Entre elas, um livro de história escrito pelo senhor Will Durant, intitulado **“CÉSAR E CRISTO”**. O senhor Durant não é crente em Deus; é ateu. Sem dúvida escreveu uma série de livros históricos sobre a história da civilização. No livro já mencionado, páginas 579 – 581, ele nos apresenta uma documentação da vida conversão e trabalho pelo evangelho, do apóstolo Paulo. Embora o senhor Durant não crese que Saulo de Tarso foi convertido pelo Senhor (como o apóstolo testemunha), ele tem que admitir que Saulo de Tarso viveu, se converteu e, em suas próprias palavras, Paulo “começou atacando o cristianismo em nome do judaísmo e, finalmente recusou o judaísmo em nome de Cristo” (p. 581).
- B. Evidências bíblicas da vida e conversão de Saulo (Gálatas 1:11,12; 2:1-21, etc).
1. Sua conduta em outro tempo no judaísmo.
    - a. Perseguiu sobremaneira a igreja de Deus (Gálatas 1:13) Era um fanático religioso (Actos 7:38; 8:1.3; 9:1-2,21; 22:4;26:4
    - b. Excedia em judaísmo a muitos da sua idade e era extremamente zeloso das tradições dos seus pais (Gálatas 1:14).
      - (1) Economicamente – ajudado pelos fariseus e mesmo pelo sumo sacerdote (Actos 9:1-3).
      - (2) Socialmente – desfrutava do respeito de todos os judeus.
      - (3) Escolasticamente – estudou aos pés de Gamaliel (Actos 22:3).
      - (4) Saulo de Tarso tinha **conseguido tudo! Escolasticamente, economicamente, socialmente.**
    - c. Estava zeloso das tradições dos seus pais (Gálatas 1:14). Um homem com **PRECONCEITOS.**
  2. Qual foi o motivo da sua conversão?
    - a. Quem poderia tê-lo convertido?
      - (1) Os cristãos?
      - (2) Os judeus?
      - (3) Os romanos?
      - (4) Se converteu por medo? De quem?
      - (5) Enlouqueceu? Um louco nunca teria escrito tais cartas como Romanos, Gálatas, etc.

- b. O testemunho do apóstolo Paulo (*Gálatas 1:15-24*).
- C. A evidência do evangelho que o apóstolo Paulo pregou:
1. Os manuscritos mais antigos do Novo Testamento que temos, são da mão do apóstolo Paulo e foram escritos antes dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João).
  2. As seguintes epístolas foram escritas pelo apóstolo Paulo, antes do primeiro evangelho, o de Marcos:

Romanos -----	38 D.C.
I e II Coríntios -----	55-57 D.C.
Gálatas -----	48-58 D.C.
Efésios -----	62-63 D.C.
Filipenses-----	62 D.C.
Colossenses -----	58?
I e II Tessalonicenses-----	51 D.C.
Filemón-----	51 D.C.

## **V. EVIDÊNCIAS DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR, APRESENTADAS PELA OBRA CUMPRIDA DO ESPÍRITO SANTO.**

- A. Jesus Cristo prometeu enviar o Espírito Santo (*João 14:16,17*).
1. Com a vinda do Espírito Santo, os apóstolos iam receber poder. (*Actos 1:8*).
  2. **Quatro coisas que o Espírito Santo ia fazer nos ou pelos apóstolos:**
    - a. Ensinar-lhes todas as coisas (*João 14:26*).
    - b. Capacitá-los para poderem recordar tudo o que Cristo ensinou (*João 14:26*).
    - c. Revelar-lhes as coisas que haviam de vir (*João 16:12-13*)
    - d. Guiá-los em toda a verdade (*João 16:13a*).
- B. Jesus Cristo teve que subir ao céu para mandar o Espírito Santo (*João 16:7*).
1. Se Jesus Cristo não tivesse subido ao céu depois da Sua ressurreição, então não teria podido enviar o Espírito Santo, como prometeu (*Actos 1:4*).
  2. Mas, para poder subir ao Pai, teve que ressuscitar.
  3. O Seu poder de ressuscitar e subir ao céu, é prova perfeita da Sua Divindade. E mais uma das provas foi o Seu poder de enviar o Espírito Santo, como prometeu (*Actos 2:1-13*).

- C. Jesus Cristo foi crucificado e posto no sepulcro.
1. Esta verdade todos a aceitam, mesmo os incrédulos.
  2. O que os incrédulos não aceitam é que Ele ressuscitou.
  3. Por agora, nos basta saber esta verdade: que Cristo foi crucificado e posto no sepulcro.
- D. O conceito judaico do Messias e do Seu reino foi totalmente nacionalista (físico e mundial). Eles esperavam um rei físico. O qual estabeleceria um reino físico na terra, onde ia reinar desde Jerusalém sobre todo o mundo.
1. Mateus 16:21-23 – Esta atitude de Pedro foi devido ao seu conceito nacionalista do reino.
  2. Mateus 3:1-2 – com 11:11,12 – Os violentos tentaram arrebataram o reino devido ao seu conceito nacionalista do reino.
  3. Mateus 20:20,21 com Marcos 10:35-37 – A mãe de João e Tiago pensavam num reino físico.
  4. João 6:1-15 – Devido ao milagre que Jesus Cristo tinha feito, eles queriam fazê-lo rei à força.
  5. Os judeus nunca entenderam as profecias do Antigo Testamento quanto ao reino do Messias. Todos esperavam e acreditavam num reino físico na terra.
    - a. Mesmo os apóstolos mal entendiam a natureza do reino de Cristo. O seu conceito, como todos os judeus, foi **completamente** nacionalista.
    - b. Embora passassem três anos e meio com o Senhor, escutando os Seus ensinamentos, o seu conceito não mudou (*Actos 1:4-6*):
- E. **O conceito dos apóstolos mudou milagrosamente em dez dias** (*Actos 1:3; 2:1,2*).
1. O que causou tal mudança?
    - a. Qualquer mudança de mente requer duas coisas: educação e tempo.
    - b. Jesus Cristo tratou de educá-los durante três anos e meio, mas o seu conceito não mudou. Agora, só em dez dias, o seu conceito mudou radicalmente e todos mantiveram o conceito do reino espiritual (a igreja) até à morte.
  2. Tal mudança tinha que ter acontecido por processos não naturais... um milagre. Que milagre? **A vinda do Espírito Santo**, o qual:
    - a. Lhes **ensinou todas as coisas** (*João 14:26*).
    - b. Os **capacitou** para poderem **recordar tudo** o que o Senhor lhes ensinou (*João 14:26b*).
    - c. Lhes **revelou** as coisas que haveriam de vir (*João 16:12,13*).

- d. Os **guiou a toda a verdade** (*João 16:13*).
- e. Essa grande mudança tem que ter sido o resultado da vinda do Espírito Santo, o qual foi enviado pelo Senhor Jesus Cristo. Mas não se esqueça que Jesus Cristo teve que ressuscitar para poder enviá-lo (*João 16:7*).

**F. As cinco verdades citadas (A. B. C. D. E.), são factos inegáveis. Dão-nos uma prova poderosa da ressurreição do Senhor Jesus Cristo, que é DIVINO, O FILHO DE DEUS.**

## **VI. EVIDÊNCIAS DA RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO APRENDIDAS PELO TÚMULO VAZIO.**

- A. A vida e morte de Cristo são factos históricos.**
  - 1. Historiadores, mesmo ateus, aceitam que Jesus Cristo viveu, foi crucificado numa cruz e foi sepultado.
  - 2. O que não podem aceitar (nem explicar), é que ao terceiro dia o túmulo se encontrava vazio.
  - 3. A maior parte dos incrédulos tratam de explicar o fenómeno do túmulo vazio com a teoria do desmaio, isto é, que Cristo desmaiou na cruz, o tomaram como morto e o sepultaram; mas, na frescura do sepulcro, se levantou e fugiu.
  
- B. As evidência deixadas, nos guiam à conclusão que Jesus Cristo viveu, realmente morreu e ressuscitou da morte.**
  - 1. No jardim de Getesêman (*Lucas 22:39-46*).
  - 2. Jesus perante Caifás (*Mateus 26:57-68*).
  - 3. Jesus perante Pilatos (*Mateus 27:11-32*).
    - a. **Açoitado** (*Mateus 27:26*).
    - b. **A capa de escarlata e a coroa de espinhos** (*Mateus 27:28,29*).
    - c. **“...cuspindo n`Ele, tiraram-lhe a cana, e batiam-lhe com ela na cabeça.”** (*Mateus 27:30*).
    - d. Simão, Cireneu, obrigado a levar a cruz (*Mateus 27:32*).
  
- C. A crucificação** (*Mateus 27:35*).
  - 1. Entregou o Seu espírito (*Mateus 27:50; Lucas 23:46; João 19:30*).
  - 2. A lança (*João 19:31-34*)
  - 3. A evidência é irrefutável! Jesus Cristo não desmaiou, morreu!
  
- D. A ressurreição.**
  - 1 O túmulo aberto (*João 20:1*).
    - a. Quem abriu o sepulcro?

- b. Os judeus não quiseram; os cristãos não puderam. Quem o fez? Os soldados romanos? Por quê?
  - c. O túmulo vazio (*João 20:2*).
    - (1) Que se passou com o corpo?
    - (2) O sepulcro foi selado. Abri-lo sem licença levava à pena de morte (*Mateus 27:62,66*).
    - (3) Se recompôs no frio do sepulcro e saiu? E os soldados romanos que guardavam o sepulcro?
  - d. Os lençóis (*João 20:4-8*).
    - (1) Jesus Cristo foi sepultado “conforme é costume sepultar entre os judeus”. (*João 19:40; 11:44*).
    - (2) Eles viram “os lençóis postos” (*João 20:5*). A palavra “postos” vem da palavra grega “Kaimai” e também quer dizer “encostado ou reclinado”. A ideia de uma pessoa reclinada, mas neste caso, são os lençóis. Os lençóis “postos” quer dizer que foram postos ou dobrados ali na mesma forma do corpo de Jesus, mas agora sem o corpo.
    - (3) Se Jesus tivesse saído com o Seu corpo humano, teria saído com todos os lençóis.
    - (4) Se alguém tivesse roubado o corpo, teria o tempo necessário para desenrolar e depois enrolar de novo os lençóis com a mesma forma do corpo de Jesus?
  - e. O lenço posto na cabeça (o sudário) - (*João 20:7*).
    - (1) Quando Jesus Cristo ressuscitou da morte, deixou o sudário como outra prova do facto. O deixou num lugar à parte para que os discípulos o vissem. Eles, ao vê-lo, entenderam que, unicamente o Senhor ressuscitado teria o tempo e a sabedoria de deixá-lo assim.
    - (2) *Veja João 20:30,31.*
2. A única explicação lógica das evidências do túmulo vazio, é que Jesus Cristo ressuscitou da morte.
- a. A Sua ressurreição prova o facto de ser Divino (*Romanos 1:4*).
  - b. A Sua ressurreição requer de nós uma decisão (*Marcos 16:15,16*).



## **VII. POR QUE TEVE QUE MORRER JESUS CRISTO? CINCO VERDADES A APRENDER:**

### **A. A salvação do homem é um dom que se não pode ganhar.**

1. Se tenho dinheiro posso ir às compras e comprar tudo o que quero. Com dinheiro suficiente posso comprar um televisor, um automóvel ou mesmo uma casa. Mas se tenho o dinheiro todo do mundo não posso comprar a salvação.
2. A vida eterna é a “**dádiva**” de Deus (*Romanos 6:23*).
3. É um dom que o homem não pode ganhar (*Efésios 2:8,9*). Nós temos a ideia que nada nos vem gratuitamente, que temos que trabalhar por tudo. Não é assim com a salvação. Não se pode amontoar obras suficientes para receber ou ganhar a salvação. O trágico é que, embora seja grátis, muitos não a aceitam segundo as condições requeridas por Deus.
4. A situação do homem é grave e só compreendemos isso, sabendo o que a Bíblia ensina a esta respeito.

### **B. O homem é um pecador e não pode salvar-se a si mesmo.**

1. Há que considerar a condição do mundo para entender que o homem fracassou em seu grande desejo de criar um paraíso no mundo. Só tem trazido guerras, pobreza, imoralidade e dor.
2. A Bíblia diz que “**éramos, por natureza, filhos da ira**” (*Efésios 2:3*).
3. Também diz que “**todos pecaram**” (*Romanos 3:23*). E “**o salário do pecado é a morte...**” (*Romanos 6:23*).
4. **Pecado:** Pecar é infringir qualquer lei de Deus.
5. A primeira vez que pecamos (que não cumprimos a lei Divina – hoje é a lei de Cristo no Novo Testamento), logo ficamos destituídos da glória de Deus (*Romanos 3:23*).
6. Até na lei civil, nas leis humanas, ninguém tem desculpa por desobedecer à lei. Quanto mais perigoso é desconhecer a lei Divina!
7. A Bíblia diz que os nossos pecados “**fazem divisão**” entre nós e Deus. *Veja Isaías 59:1,2*. Não importa quantos, nem se são grandes ou pequenos (conforme pensa o homem). Por nossos pecados nós fazemos divisão entre nós e o nosso Deus (*Isaías 59:2*).
8. Em relação uns aos outros, há pessoas que são melhores que outros. Mas em relação a Deus, **todos** estão debaixo do pecado (*Romanos 3:9,10*). Separados de Deus. Mortos espiritualmente (*Lucas 9:59:60*).

- a. Suponhamos que estamos a jogar, atirando dardos ao alvo. Se o meu erra o alvo a uns cem centímetros e o seu a trezentos, qual de nós erra o alvo? Os dois. Ler *Tiago 2:10*.
  - b. Na realidade, **o alvo é a perfeição de Jesus Cristo.**
- C. Deus é justo e tem que castigar o pecado, mas também é misericordioso e não quer castigar-nos.**
1. A ira de Deus se revela contra todo o pecado (*Romanos 1:18*).
    - a. Deus não quer que ninguém pereça (*II Pedro 3.9; I Timóteo 2:4*).
    - b. Deus amou o mundo tanto que deu o Seu único Filho para nos salvar (*João 3:16*). Por isso:
- D. Jesus Cristo é a resposta de Deus por nossos pecados.**
1. Por isso, Jesus Cristo, o precioso Filho de Deus, teve que morrer na cruz do Calvário.
  2. Jesus Cristo é mais que o Filho de Deus. Ele é Deus (*João 1:1,14; 14:9; I João 5:20b, etc*). Pelo Seu grande amor por nós, Deus veio ao mundo, tomou a forma de homem e morreu para, com o Seu sangue, pagar o preço dos nossos pecados.
    - a. Veja *Isaías 53.6*. Tome um livro e suponha que esse livro contém todos os pecados que você cometeu em toda a sua vida. Esse livro deve pesar muito e separa-o de Deus. O que Cristo fez quando morreu na cruz, foi tomar o seu livro e pôr o seu peso completamente e o peso dos pecados de todos os homens em seus próprios ombros (*I Pedro 2:24; Hebreus 9:22*).
    - b. Nós cristãos, discípulos de Jesus, não recebemos o que merecemos (a condenação) porque na cruz, Jesus Cristo recebeu o que não merecia.
- E. Este grande dom da salvação se recebe por fé (*Efésios 2:8*).**
1. A fé necessária para receber o dom ou dádiva da salvação tem que ser uma fé viva, isto é, uma fé que nos leve a fazer a vontade de Deus, uma fé obediente (*Tiago 2:19-26*).
  2. A fé que salva é uma fé que confia unicamente em Cristo para a salvação. Quero dizer que temos que pôr a nossa confiança completamente em Cristo e não confiar em nada que fazemos ou poderíamos fazer.
  3. É como a história do grande equilibrista que pôs uma grossa corda esticada e amarrada de um lado ao outro sobre a grande cascata do Niágara. Muitos vieram para ver; e o equilibrista

perguntou-lhes: **“acreditam que posso atravessar a cascata de um lado ao outro sobre esta corda?”**

Estes gritaram **“Sim cremos”**. Quando tinha ido e regressado, perguntou-lhes de novo: **“Crêem que posso fazê-lo outra vez com esta cadeira amarrada aos meus ombros?”** Eles gritaram: **“Sim cremos”**. **“E com alguém sentado na cadeira?”**- disse o equilibrista. **“Sim, sim”** responderam todos...

**“Muito bem”** – disse o equilibrista. **“Então quem quer sentar-se na cadeira primeiro?”**

4. A fé que salva é uma fé que confia unicamente em Jesus Cristo para salvação. Mas também requer que nos sentemos na cadeira em vez de ficarmos ao lado dizendo **“Sim, cremos”**. Temos que:
  - a. **Nos arrepender do pecado** (*Lucas 13:3; Actos 17:30; 2:28*).
  - b. **Confessar a Cristo** (*Romanos 10:9*).
  - c. **Ser baptizado para perdão dos pecados** (*Marcos 16:15,16; Actos 2:8; 22:6; Gálatas 3:27; I Pedro 3:21*).

## **VIII. POR QUE É QUE O HOMEM TEM QUE SER BAPTIZADO?**

- A. João 8:31,32 – O discípulo verdadeiro tem que **permanecer na Palavra**. O que não permanece na Palavra não vai conhecer a **verdade** que nos livra da escravidão do pecado, essencial para a salvação.
  1. Essa verdade é uma verdade **específica**, não uma verdade geral.
  2. Essa verdade se acha na Palavra de Deus, a Bíblia; mas não é toda a Bíblia. Não se tem que conhecer toda a Bíblia para poder ser salvo; mas sim conhecer o que pertence à salvação.
- B. I Pedro 1:22,23: - **Eles foram renascidos (nascidos de novo – (João 3.3; 3:5) e purificaram as suas almas quando obedeceram à verdade**.
  1. Saber o que é **a verdade** é uma coisa, outra coisa é obedecê-la
  2. Uma coisa é saber que pode atravessar a grande cascata de Niágara, sentado numa cadeira amarrado às costas dum equilibrista e outra coisa é sentar-se na cadeira.
- C. Efésios 1:13,14 – **A verdade** que nos salva, **a verdade** que devemos obedecer é **o evangelho**.

- D.** I Coríntios 15:1-4 – O evangelho, a verdade da nossa salvação, é uma verdade com quatro partes:
- 1. Cristo morreu por nossos pecados** (I Coríntios 15:3).
  - 2. Cristo foi sepultado** (I Coríntios 15:4ª).
  - 3. Cristo ressuscitou da morte** (I Coríntios 15:4b).
  - 4. Cristo apareceu a muitos depois de ressuscitar** (I Coríntios 15:4-8).
- E.** Romanos 6:17,18 – Estes cristãos quando obedeceram à **verdade**, foram libertados da escravidão dos seus pecados, tendo obedecido **“de coração àquela “forma” de doutrina”**.
- A palavra **“forma”** vem da palavra grega “tupos” e quer dizer “padrão ou molde”.
  - Uma pessoa pode pôr a sua mão na frente de uma luz e ver a sombra da mão na parede ou num papel branco. A mão é **a verdade ou realidade** e a sombra é a forma.
  - É assim com o evangelho. A realidade é que **Cristo morreu por nós, foi sepultado ao terceiro dia ressuscitou da morte** (conforme as profecias), e apareceu a muitas pessoas, provando a Sua ressurreição. A **“forma”** dessa realidade se vê no batismo e na ressurreição para uma vida nova.
- F.** Romanos 6:3-6.- **“...todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na Sua morte”**.
- 5. Cristo Jesus morreu pelos nossos pecados (a realidade)**. Nós morremos para os nossos pecados, isto é, somos separados dos nossos pecados ao morrer com Cristo e entrar em Sua morte no batismo **(a forma)**.
  - 6. Cristo Jesus foi sepultado (a realidade)**. Nós somos sepultados nas águas com Cristo **(a forma)**.
  - 7. Cristo Jesus ressuscitou (a realidade)**. Nós ressuscitamos das águas do batismo para andar em vida nova **(a forma)**. Note bem que a vida nova não vem antes, mas depois do batismo.
  - 8. Cristo Jesus apareceu a muitas pessoas (a realidade)**. Nós aparecemos como “novas criaturas” (II Coríntios 5:17), a Deus, à igreja e ao mundo. A nossa vida nova é evidência da nossa conversão (transformação).

## **IX. A SALVAÇÃO E O DOM DO ESPÍRITO SANTO.**

- A. No momento do batismo, a pessoa recebe duas coisas:**  
**O perdão dos pecados e o dom do Espírito Santo** (Actos 2:38; 5:32; Romanos 8:9-11; Gálatas 4:6; Efésios 1:13,14).

**O Espírito Santo é Deus e não pode morar onde mora o pecado**

(*I João 1:5*).

1. Cristo prometeu que o Espírito Santo estaria em nós em vez de estar conosco (*João 14:17*).
  2. Se andamos em luz, confessando os nossos pecados a Deus, o sangue de Cristo nos limpa de todo o pecado, todo o tempo. É por isso que o Espírito Santo pode permanecer ou morar em nós, todo o tempo...apesar dos nossos pecados (*I João 1:6,7*).
- C. **O objectivo do cristão deve ser andar sempre em luz, isto é, apartar-nos da maldade e viver para Cristo com o propósito de não entristecer nem apagar o Espírito Santo que mora em nossos corpos** (*Efésios 4:30; I Tessalonicenses 5:19; I Coríntios 6:19-20*).

\*\*\*\*\*